C.E.M.E.I. Prof. Julien Fauvel

Endereço: Rua Antônio Blanco, 555 – Vila Costa do Sol
Telefone: (16) 3361-4669 - Orelhão: (16) 3361-0469
E-mail: cemei.julien.fauvel@educacao.saocarlos.sp.gov.br

RESPONSÁVEL: Eva Poliana Carlindo

Histórico:

O Historiador Ari das Neves, em seu discurso, por ocasião da reinauguração da Escola no dia 28/ 04/ 92 reportou-se à história da EMEI Julien Fauvel inaugurada em 21/04//67, lembrando ter sido essa a segunda unidade construída pelo ex-prefeito Antônio Massei, iniciada da então conhecida rede de “Parques”de recreação destinadas a atender as necessidades de recreação e lazer na educação infantil.

O nome dado a escola é homenagem ao Professor Julien Jacques Fauvel, patrono da EMEI Julien Fauvel. Seguem seus dados biográficos.

JULIEN JACQUES FAUVEL, filho do Dr. Henri Fauvel e Da. Julia Celestina Fauvel, nasceu no Havre, França, no dia 06 de abril de 1.866 e faleceu em S.Carlos dia 04 de setembro de 1.958.

Estudou na França e na Inglaterra, terminando seus estudos na Universidade de Sorbone onde se diplomou em “Licencie en Lette et Plilosofie”. Seu serviço militar deu-lhe o diploma de Brigadier 22m Regiment de Dragons “2m Escadrons” em Reims, em 23 de setembro de 1.909.

Em 1.910 transferiu-se para o Brasil, estabelecendo-se em Santos, tendo logo sido convidado para trabalhar como técnico na Bolsa de Café.

Grande conhecedor e admirador de esportes, especialmente do futebol, foi levado por seus amigos à sede do Clube “Santos”. Como goleiro introduziu diversas inovações sendo uma delas de atirar-se o goleiro ao solo para defender a pelota.

Em 1.912 mudou-se para S.Carlos, tendo lecionado nesta cidade francês e inglês.Conservando sempre sua predileção pelo futebol, passou a fazer parte da equipe do Ideal Futebol Clube “como goleiro, clube este de propriedade do Sr. Sebastião Sampaio”.

Quando estourou a conflagração mundial, em 1.914, na qual a França foi envolvida, partiu imediatamente para sua Pátria, a fim de defendê-la. Participou de grandes combates, tendo

sido ferido diversas vezes.

Terminada a Guerra, com a assinatura do armistício em 11 de novembro de 1918 e depois com a paz assinada em Versalhes em 1.919, Julien Fauvel regressou ao Brasil, passando alguns dias em Santos e outros em S.Paulo, para rever os amigos, tendo também recebido muitas visitas.

Chegou a S.Carlos, cidade que escolhera para sua residência definitiva em meados de maio de 1.919. Aqui, no Cine Teatro S.Carlos proferiu, a pedido de amigos, suas conferências sobre a Primeira e Grande Guerra Mundial, recapitulando os acontecimentos então desenrolados na Europa e os grandes combates desenvolvidos entre os exércitos das nações aliadas e os exércitos da Alemanha Imperial.

Casou-se em São Carlos com Dona Philomena Guimarães, filha dos prestigiosos cidadão Sr. Cel. Cândido de Oliveira Guimarães e de D. Isabel Ornelas Guimarães, tendo o casal os seguintes filhos: Raul Guimarães Fauvel, João Carlos Guimarães Fauvel, Carlos Antonio, Ivete e Paulo Guimarães Fauvel.

Homem dotado de grande inteligência e sólida cultura, inteiramente dedicado ao progresso desta cidade, fundou em S.Carlos um curso comercial que constava de correspondências em português, francês e inglês, datilografia e taquigrafia. A esse curso foram anexadas, mais tarde, as seguintes matérias: Matemática e Escrituração Mercantil.

Em 1.921, filiou-se o referido curso à Escola de Comércio Olavo Bilac", de Rio Claro, onde com Banca Examinadora conferia aos alunos o diploma de guarda-livros.

Tendo o Governo Federal promulgado, em 1.925, Lei oficializando o ensino comercial no País, e, como o referido curso Comercial em S.Carlos já estivesse muito bem organizado, Julien Fauvel tratou de enquadrá-lo na referida Lei, para o que contou com a colaboração do prestigioso Deputado Federal por S.Carlos, Cel. Marcolino Lopes Barreto. Assim, conseguiu do Governo Federal, mediante inspeção permanente, a oficialização do Curso Comercial, que passou, conseqüentemente, a denominar-se Escola Técnica de Comércio de S.Carlos", incluindo-se nessa época, entre as oito escolas do gênero oficializadas no Brasil.

O prestígio de estabelecimento foi enorme, em todo o interior do Estado. A Escola mantinha um internato para centenas de alunos provenientes de muitas cidades paulistas, que se juntaram sendo numerosos os que passaram a exercer cargos de grandes responsabilidades no serviço público e em organizações particulares.

A Escola do Comércio de S.Carlos era também uma instituição destinada a formar moral e civicamente os seus estudantes, que seguiam sempre os magníficos exemplos de seu ilustre diretor.

Assim manteve o estabelecimento uma escola de Instrução Militar, a EIM-195, subordinada à Inspetoria Geral dos Tiros de Guerra da 2a. Região Militar, com sede em S.Paulo. Deu dessa maneira, muitos soldados ao Brasil.

O professor Julien Fauvel foi, portanto, um dos pioneiros do ensino comercial em nosso País, sendo a Escola do Comércio de S.Carlos a primeira a introduzir o funcionamento de um escritório modelo com as diversas formas de contabilidade, inclusive a bancária, tendo mantido o "bando"em funcionamento com todos os requisitos de verdadeira organização bancária.

Foi autor de diversos livros de ensino das línguas francesa e inglesa, largamente adotados nas escolas do País.

Em 1.932, quando em S.Paulo iniciou o Movimento Constitucionalista, pegando as armas contra a ditadura a fim de defender-se das humilhações que esta lhe infringira, Julien Fauvel fez parte das numerosas legiões de voluntários sancarlenses, tendo atuado na frente de

Bragança e Minas Gerais, como comandante de uma Companhia de Metralhadoras pesadas.

O Prof. Julien Fauvel, sempre idealista em todos os seus admiráveis trabalhos nunca visava a parte financeira, desenvolvendo todas as suas atividades sem qualquer ambição de lucro.Sempre alerta, jovial e bondoso para com todos, ficava entretanto, triste e mal humorado quando um ou outro dos seus filhos fugiam das aulas ou deixava de cumprir suas obrigações de estudantes.

Em 1.930, depois da grande crise do café, o que arrasou a economia brasileira e também as finanças, o que afetou durante longo tempo, também as instituições particulares de ensino, ele candidatou-se à cadeira de francês da Escola Normal Oficial de S.Carlos, vaga na ocasião. Já naturalizado brasileiro inscreveu-se no concurso da referida cadeira, mas a política de então, não permitiu que conseguisse seu objetivo.

Em 1.954 prestou novo concurso, obtendo magníficas notas tendo escolhido o Ginásio Estadual de Jaú, como catedrático de francês, tendo substituído também, nas cadeiras de inglês e grego, do estabelecimento.

Voltando para S.Carlos, em 1.958, reiniciou suas atividades como diretor da Escola de Comércio de S.Carlos, cargo que não pode exercer por muito tempo, pois logo ficou doente, falecendo dia 04 de setembro do mesmo ano.

O professor Julien Fauvel foi um exemplo típico do educador despretensioso, modesto, altivo, bondoso, emérito e patriota.

Filósofo, psicólogo, conhecedor profundo de sociologia, escreveu inúmeras obra sobre assuntos diversos, as quais foram sempre aceitas por todose o admiravam sobre diversos aspectos.

Algumas obras: Conversation Française, 1a., 2a., 3a. E 4a. Séries ginasiais; Fleur Choisies de La Literaturie Française 1o. E 2o. Colégio; adaptação de livros anteriores à Reforma Capanema e todos eles aprovados pela Comissão Nacional do Livro Didático. Remodelou a Pequena Gramática Elementar Francesa e mais alguns livros em inglês comercial, todos aprovados e aceitos pela CNLD.

(dados coletados na CEC da Prefeitura Municipal de S.Carlos – 1973)

Áreas de abrangência:

A U.E. localiza-se no bairro Costa do Sol e, os bairros atendidos são: Vila Marina, Cidade Jardim, Jardim São Gabriel, parte do centro e, em casos excepcionais em razão de termos projeto integral, também do Pq. Douradinho, Maria Stela Fagá e Jacobucci